

043

**CAMPILOBACTERIOSE GENITAL BOVINA: ISOLAMENTO DE *Campylobacter fetus* EM REPRODUTORES BOVINOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.** Rodrigo S. Bender, Marcos J. P. Gomes (Laboratório de Bacteriologia, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS).

A Campilobacteriose Genital Bovina (CGB) é uma enfermidade infecciosa, venérea causada pelo *Campylobacter fetus* subsp. *venerealis* e seu biótipo *intermedius*. A enfermidade é própria dos bovinos e, caracterizada por infecção inaparente (portador) nos machos, e por alterações inflamatórias importantes nas fêmeas. Bovinos de raças leiteiras são acometidos, sendo mais frequente em animais de corte pelo tipo de manejo reprodutivo. Os prejuízos econômicos aos criadores são, especialmente sobre a produção de terneiros, aumento do intervalo entre os partos, abortos, reabsorções embrionárias, baixa produção de leite e carne. As amostras de esmegma de reprodutores bovinos machos, de líquido abomasal de fetos abortados e de muco vaginal de reprodutores bovinos fêmeas foram inoculadas, primeiramente em um meio seletivo, com a adição de antimicrobianos (vancomicina, trimetoprima, ciclohexamida, 5-fluoracil, polimixina-B) durante 3-5 dias a temperatura de 30°C, sendo então inoculadas em agar-sangue (Müller-Hinton) e mantidas em ambiente de microaerofilia (10% CO<sub>2</sub>, 5% O<sub>2</sub> e 85% N<sub>2</sub>) a 37°C por até 7 dias. O diagnóstico bacteriano foi baseado nas características morfológicas, tintoriais e bioquímicas. Das 67 amostras trabalhadas, foi identificado o *Campylobacter fetus* em 4 amostras (5,9 %). (PROREXT /UFRGS).